



UFRJ

O USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS PODE CONTRIBUIR PARA O DESMAME PRECOCE?



12ª SIAC



Autores: *Anna Flávia Nunes Lanna¹, Rayza Rodrigues Barboza¹, Ísis Midlej Carneiro Oliveira¹, Maria Fernanda Nunes Lanna¹, Luana Neves dos Santos¹, Nataly Damasceno Figueiredo², Carmen Ildes Rodrigues Fróes³ **Orientadores:** Andréa Fonseca-Gonçalves¹, Ana Lúcia Vollú¹



Odontopediatria - UFRJ



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

¹ Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, FO-UFRJ, Rio de Janeiro – RJ

² Escola de Medicina, Fundação Técnico Educacional Souza Marques, Rio de Janeiro – RJ

³ Escola de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ



INTRODUÇÃO/ OBJETIVOS

Sabe-se que há correlação entre a prematuridade e o desmame precoce; porém, pouco se tem conhecimento se o uso de álcool, drogas ilícitas e tabaco pela gestante influencia o tipo de aleitamento e desmame. A literatura demonstra que a população é carente de conhecimento acerca dos riscos inerentes ao consumo dessas substâncias durante a gestação, principalmente quando consumidas em doses baixas, podendo acarretar danos permanentes ao bebê. Além disso, o uso dessas drogas tende a se estender e aumentar após o parto, afetando indiretamente a amamentação. Assim, investigou-se a associação entre prematuridade e o uso de álcool, drogas ilícitas e tabaco na gestação e o desmame nos primeiros 6 meses de vida do bebê.

METODOLOGIA

Sujeitos do estudo:

Mães (n=289) de bebês aos 3 e 6 meses de vida, participantes projeto PIPA-UFRJ.

CEP: CAAE: 44797721.3.0000.5275

Período: 09/2021 a 06/2022

Coleta de dados:

entrevistas por meio de questionários aos 3 e/ou 6 meses

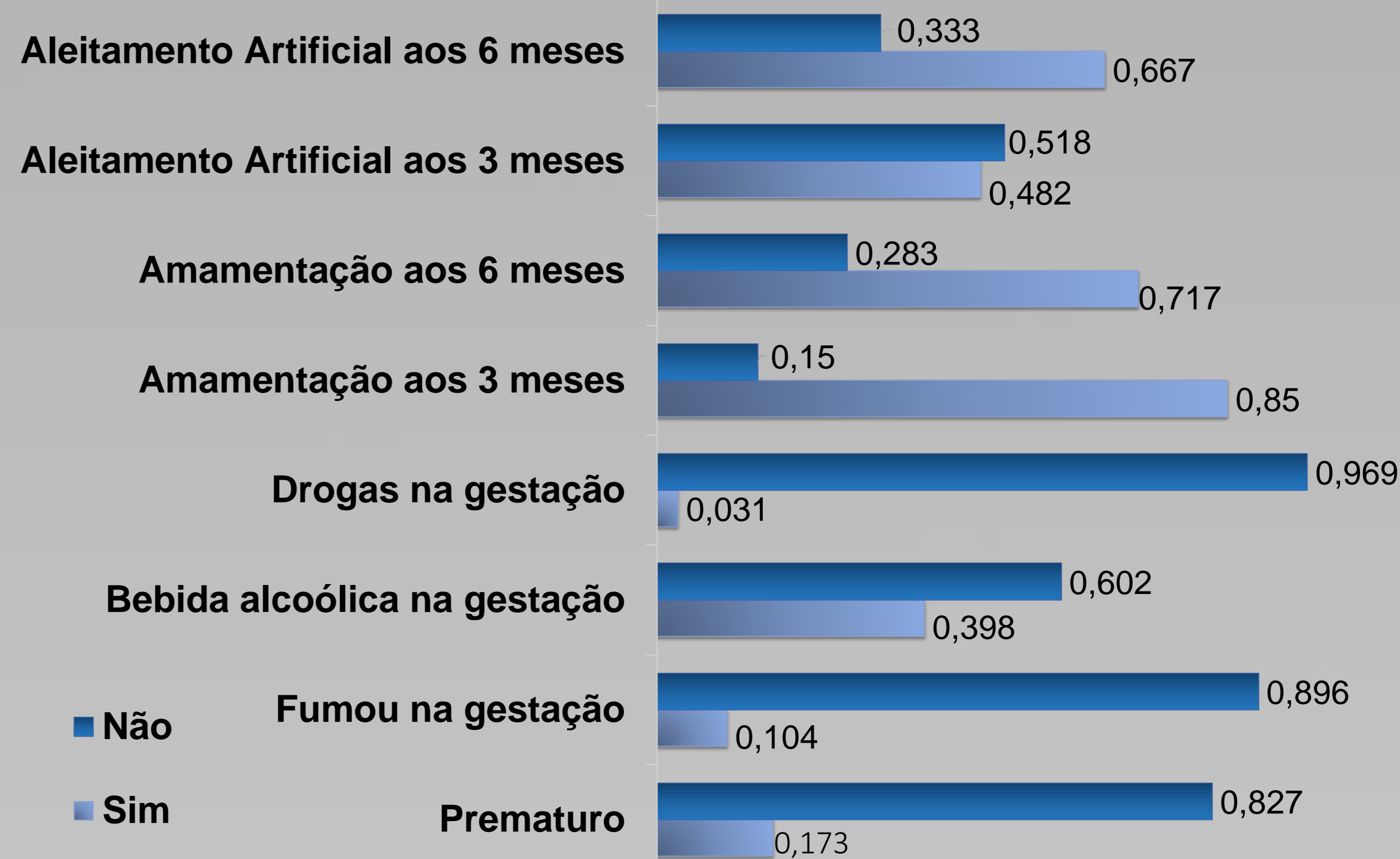
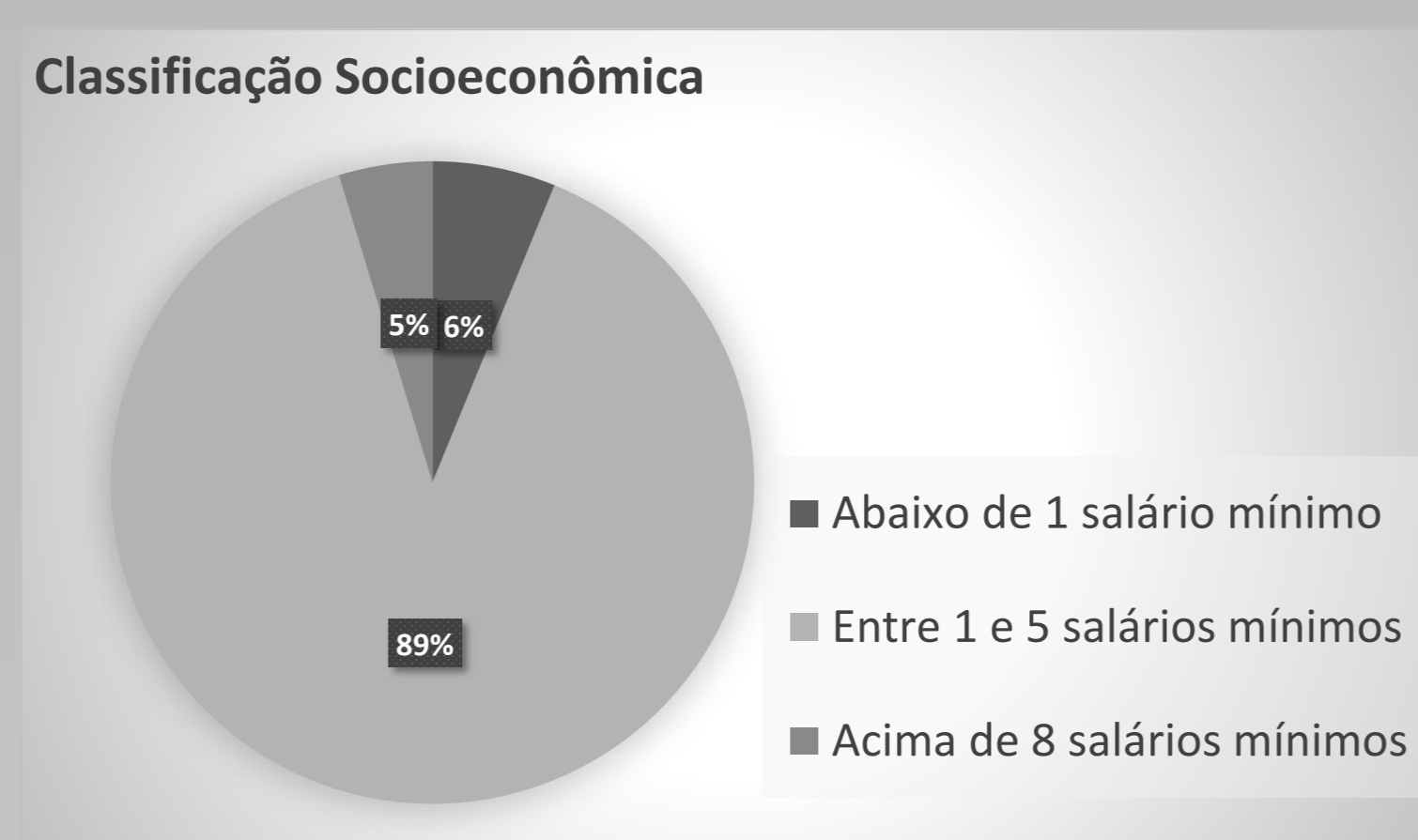
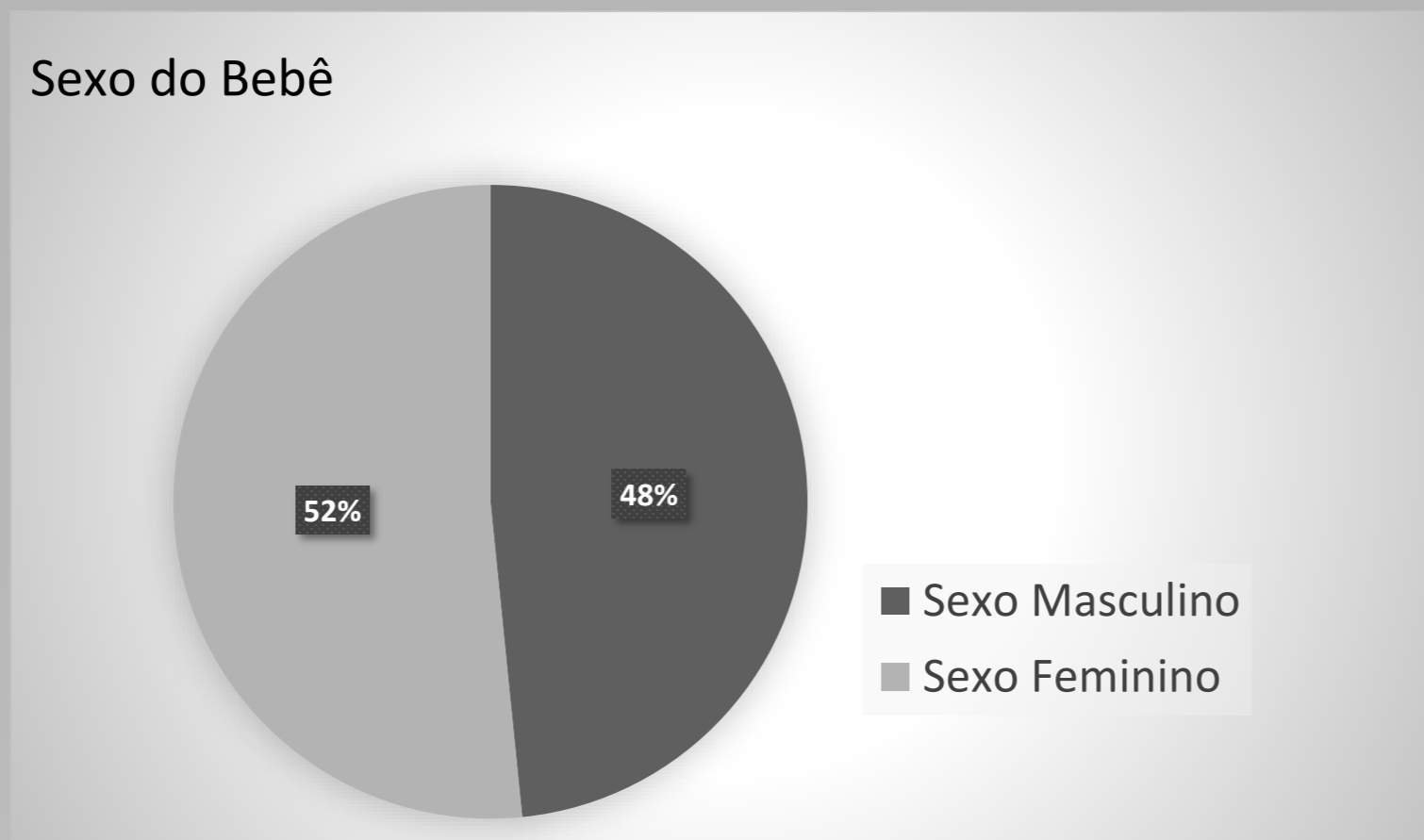
Dados: socioeconômicos, sociodemográficos, tipo de aleitamento, prematuridade, uso de drogas, álcool e tabaco.

Tabulação dos dados: SPSS 24.0

Análises: descritiva e inferencial (teste do X²)

RESULTADOS

Escolaridade da mãe	%
Fundamental 1 Incompleto	1,7%
Fundamental 1 Completo	1,4%
Fundamental 2 Incompleto	3,1%
Fundamental 2 Completo	7,3%
Médio Incompleto	18%
Médio Completo	42,6%
Superior Incompleto	11,4%
Superior Completo	12,1%
Pós-graduação	2,4%



	Mãe	Criança
Branca	22,8%	37%
Parda	53,6%	50,5%
Negra	22,5%	11,1%
Outro	1%	1,4%

Amamentação (3 meses)	Prematuro		
	Não	Sim	Total
	Não	24	10
Sim	163	29	192
Total	187	39	226

Amamentação (3 meses)	Fumou na gestação		
	Não	Sim	Total
	Não	25	9
Sim	173	19	192
Total	198	28	226

Amamentação (3 meses)	Drogas na gestação		
	Não	Sim	Total
	Não	34	0
Sim	185	7	192
Total	219	7	226

Amamentação (3 meses)	Álcool na gestação		
	Não	Sim	Total
	Não	15	19
Sim	117	75	192
Total	132	94	226

- Dos bebês prematuros, 25,6% não foram amamentados aos 3 meses, enquanto dos que nasceram a termo, apenas 12,8% (p=0,042).
- A maior parte das mães que amamentou aos 3 meses não fumou durante a gestação (p=0,012).
- O uso de drogas ilícitas (p=0,185), álcool (p=0,459), tabaco (p=0,529) e prematuridade (p=0,155) não foram variáveis associadas ao desmame aos 6 meses.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, aos 3 meses, bebês prematuros foram menos amamentados em comparação aos bebês a termo; e que mães não fumantes na gestação amamentaram mais comparadas à fumantes. Já aos 6 meses, não houve associação entre as variáveis estudadas e desmame.

REFERÊNCIAS

